Síntese publicável

do

Relatório anual de avaliação

(unidades curriculares e desempenho docente)

Ano letivo 2014/2015

GABINETE DE AUTO-AVALIAÇÃO PARA A QUALIDADE

JUNHO DE 2015

Introdução

A **qualidade e adequação das unidades curriculares** que compõem os diferentes cursos de 1º ciclo, ministrados na UATLA e na ESSATLA, bem como a **qualidade do desempenho dos docentes** que as ministram, **foram objeto de avaliação**, coordenada e realizada pelo GAQ-Gabinete de Autoavaliação para a Qualidade, através de **duas diferentes metodologias – inquérito, por aplicação de questionários aos alunos, realizada em dois momentos diferentes, adequados a cada um dos semestres letivos, e avaliação presencial, realizada por um avaliador externo**, para o efeito convidado pela reitoria.

As unidades curriculares dos cursos de 2º ciclo, pós-graduações e pós-licenciaturas, bem como o desempenho dos respetivos docentes, foram também objeto de avaliação, através da aplicação de questionários aos alunos, numa iniciativa diretamente conduzida pelos serviços de apoio à reitoria, sem a participação do GAQ.

A experiência avaliativa anterior, na UATLA, era baseada na realização de 'inquéritos pedagógicos', em suporte digital e via *internet*, cujas taxas de participação, embora registando um crescendo, eram, por norma, tão baixas que dificultavam a validação dos resultados. Por outro lado, a quando da apresentação do novo modelo de ficha ao Conselho Pedagógico, em Janeiro de 2015, os representantes dos alunos afirmaram que a causa principal da falta de participação era o sentimento generalizado de que a resposta via *internet* não garantia o anonimato dos respondentes, fator que poderia condicionar negativamente a relação com os docentes avaliados. Em face destes indicadores, **a reitoria determinou que a aplicação dos questionários passasse a ser feita nas aulas e em suporte de papel.**

1º semestre

Face à impossibilidade de proceder à aplicação total, às cerca de 200 unidades curriculares e respetivos docentes, apenas com os reduzidos meios humanos do GAQ, **foi solicitada a colaboração de todos os delegados de turma,** para que fizessem a distribuição e posterior recolha dos questionários a responder nas diversas aulas de cada curso e ano. Também **a direção da Associação Académica foi convidada a participar no processo**. A disponibilidade manifestada por todos, delegados e AA, bem como o seu empenho generalizado, assentes na manifesta satisfação por serem chamados, pela primeira vez, a colaborar num processo de avaliação, acabaram por **garantir uma elevada taxa de participação** dos alunos.

A análise efetuada aos instrumentos utilizados acabou por recomendar alterações de estrutura, conteúdo e escala, na elaboração da ficha de inquérito a aplicar no 2º semestre.

Avaliação externa

A **avaliação externa**, realizada pelo Professor Sérgio Sánchez, da Universidad de Cádiz, acompanhado pelo coordenador do GAQ, decorreu durante a terceira semana de Março, e **baseou-se na observação direta de aulas e respetivas prestações docentes**, seguindo um critério de escolha dos avaliados definido pela reitoria, **bem como na análise de diversos elementos de informação** que lhe foram fornecidos, nomeadamente dados de avaliação que os alunos produziram sobre o desempenho dos docentes, as taxas de sucesso dos alunos nas diferentes unidades curriculares, acesso aos curricula dos docentes e informação sobre a sua produção científica.

2º semestre

No seguimento da análise ao processo de avaliação implementado no semestre anterior, o GAQ apresentou à reitoria uma **proposta nova de questionário, com maior diversidade de critérios, num total de dez, e uma escala valorativa com redução para cinco níveis**. Submetida à **aprovação do Conselho Pedagógico, e a contributos da direção Associativa e dos delegados de todas as turmas**, sofreu alterações de conteúdo que melhoraram a sua acuidade e compreensão.

Tendo em vista **reduzir ao mínimo a perturbação das aulas regulares** e, sobretudo, daquelas em que seria previsível decorrerem **trabalhos de avaliação dos alunos**, **a reitoria determinou que a aplicação dos questionários se fizesse até ao final de Abril.** O GAQ avisou todos os docentes de que a avaliação iria decorrer entre os dias 20 e 30, deixando ao seu critério a escolha da fase da aula em que se faria a aplicação. Foram dadas indicações claras de que a distribuição dos questionários poderia ser efetuada pelo docente, mas nunca a recolha dos já preenchidos, para garantia de total anonimato do respondente. A escolha das aulas onde foi feita a aplicação foi da responsabilidade do GAQ, seguindo um critério de previsível maior número de alunos presentes. Cada turma foi chamada a avaliar o conjunto das unidades curriculares do seu ano e os respetivos professores, respondendo anonimamente a fichas individuais específicas.

É de referir que, nos quatro anos do **curso de enfermagem, não foi possível realizar a aplicação dos questionários no tempo determinado**, porque os alunos já não estavam em aulas, mas tinham sido distribuídos por atividades de estágio/ensino clínico. Em conjunto com a coordenação do curso **foi possível agendar novas datas com os alunos**, em Junho e Julho, para proceder á referida aplicação.

Constatámos que a estrutura e conteúdos das fichas de questionário, aplicadas nos cursos de primeiro ciclo, necessitam ainda de alguma afinação de adequabilidade à diversidade de situações, sendo que os parâmetros propostos nem sempre são aplicáveis à realidade a avaliar. Torna-se também **necessária a construção de fichas específicas para avaliação de estágios, orientação tutorial, e outras unidades, que possam apresentar características diferenciadas.**

Recomendações

O GAQ recomenda **que se continue o esforço de melhoria do processo de avaliação da qualidade de ensino e dos demais serviços de apoio prestados pela instituição** também na busca de ferramentas e soluções de base tecnológica/digital, que diminuam a carga burocrática do processo e os tempos de resposta, garantindo, ao mesmo tempo, significativas taxas de participação, respeito pelo anonimato, fiabilidade dos dados e validade das conclusões.

Torna-se **urgente a criação e adoção de normas internas e de manuais de procedimentos, a identificação de necessidades de formação dos colaboradores e a progressiva disponibilização de oportunidades e soluções formativas, visando uma cultura de boas práticas em todos os domínios de intervenção e, a médio prazo, a obtenção das pertinentes certificações de Qualidade.**

Junho de 2015

GAQ - Herculano Pombo e Vanda Pereira